



ATIVIDADE EXTENSIONISTA COM PUÉRPERAS E GESTANTES EM PARNAMIRIM, RIO GRANDE DO NORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Mariana Ferreira Nunes Eufrásio; ² Mariana Tainá Oliveira de Freitas; ³ Milena Moura Jácome.

¹ Graduando em medicina pela Universidade Potiguar; ² Graduando em medicina pela Universidade Potiguar; ³ Graduando em medicina pela Universidade Potiguar;

Área temática: Inovações em Ensino e Educação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente estudo relata uma experiência vivenciada por estudantes, do método PBL (*problem based learning*), de medicina do 3º (terceiro) período da Universidade Potiguar, os quais compartilharam conhecimentos sobre o período perinatal para mulheres na Unidade Básica de Saúde Parque das Orquídeas, localizada no bairro de Emaús, em Parnamirim - RN. Dessa forma, foi desenvolvida uma dinâmica lúdica para sanar o problema hodierno dos pensamentos coloquiais não científicos, que geram dúvidas nas gestantes e puérperas. **OBJETIVO:** O estudo tem como principal objetivo relatar a importância do estudante como agente ativo de ensino, que o método PBL (*problem based learning*) proporciona. **MÉTODOS:** O trabalho vigente foi realizado de modo em que o público-alvo, presente na sala de espera da Unidade Básica puxasse afirmações cotidianas, pré-estabelecidas que geram dúvidas, escritas em papéis recortados para que os estudantes sanassem tais questões de senso comum. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos com a ação foram positivos, dos quais: maior entendimento das gestantes sobre o assunto, diminuição de dúvidas geradas por senso comum, maior segurança de conduta do público-alvo e experiência produtiva dos estudantes em prática. **CONCLUSÃO:** Assim, pode-se concluir que existe a necessidade de que projetos como o descrito façam parte do calendário acadêmico das instituições de ensino, de modo que o estudante seja o maior atuante e possa passar os conhecimentos adquiridos durante a graduação para quem precisa.

Palavras-chave: Aleitamento; Pré-natal; Educação;

1 INTRODUÇÃO

O método *Problem Based Learning*, é uma metodologia ativa de ensino que surgiu em faculdades do Canadá, adotada pela Universidade Potiguar, hoje filiada à empresa Ânima para o curso de Medicina (LOPES et al., 2011). E nesse modelo de ensino o aluno é o principal agente de ação desde os primeiros períodos do curso, no qual se destacam





capacidades diferenciadas como: iniciativa, liderança, busca por conhecimentos, lidar com trabalho em equipe, críticas e mais responsabilidades (GOMES et al., 2009).

A princípio, vale salientar que apesar das evidências e vantagens do aleitamento materno (AM), as taxas de amamentação em todo o mundo continuam aquém das metas estabelecidas, e diversas são as circunstâncias que influenciam essa prática (ROLLINS et al., 2016). As mulheres podem ter o desejo de amamentar, mas enfrentam obstáculos sociais, culturais e políticos ao longo do ciclo gravídico-puerperal, o que afeta negativamente o início e a continuidade do aleitamento (BROWN, 2017).

Ainda, no nível individual, tanto a mãe quanto o filho passam por um período de aprendizado que pode impactar de forma positiva ou negativa a duração e a escolha do tipo de aleitamento materno. As dificuldades iniciais na amamentação são comuns e representam um risco para o desmame precoce (ODOM et al., 2013). Diversos fatores influenciam a continuidade do aleitamento materno, incluindo a produção de leite, fatores psicossociais, estado nutricional e satisfação da criança, estilo de vida, condição de saúde da mulher, bem como a presença de dor durante a amamentação e dificuldades com o posicionamento e a pega adequada do bebê no seio materno (COCA et al., 2009).

Para tanto, no plano curricular da universidade o estágio na Unidade Básica de Saúde é obrigatório, mesmo em períodos iniciais, então como atividade de extensão foi-se proposto uma ação em que por meio de estudos prévios, os alunos pudessem tirar dúvidas de senso comum das gestantes e puérperas presentes na sala de espera da Unidade Básica de Saúde Parque das Orquídeas, localizada no bairro de Emaús, no município de Parnamirim no Rio Grande do Norte. Dessa forma, os estudantes conseguiram ser os agentes educativos da situação.

Desse modo, este estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por meio de uma ação extensionista sobre uma roda de conversa envolvendo a temática do período perinatal para grávidas e puérperas, uma vez que o ambiente da unidade básica torna-se um facilitador da fomentação desse conhecimento acerca dos desafios no período supracitado.

2 MÉTODO





Trata-se de um relato de experiência de uma ação extensionista em educação e saúde vivenciada por discentes do curso de Medicina da Universidade Potiguar (UNP), no Município de Parnamirim-RN, localizado a 20 km da capital. As participantes do estudo foram gestantes e puérperas de uma unidade básica do Município.

A ação vigente foi realizada por alunos do 1º (primeiro) período do curso de medicina e foi realizada no dia 08 de maio do ano de 2022, durante a vigência de um componente curricular da grade do curso de Medicina, “Práticas Médicas no SUS”. Nesse viés, a prática foi feita na sala de espera com gestantes e puérperas, onde foi realizada uma roda de conversa na qual discutimos mitos e verdades sobre a amamentação, o momento de puerpério e a gestação. Assim, foram transmitidos conhecimentos primários sobre o período perinatal baseados em parâmetros científicos, porém essenciais para o público atendido.

De modo direto, foram colocados papéis em uma caixinha, os quais continham afirmações cotidianas pré-estabelecidas que geravam dúvidas nas gestantes e puérperas. Dessa forma, as participantes puxavam um papel com uma afirmação e logo iniciava-se uma discussão, no modelo de roda de conversa, voltada para o assunto contemplado no papel, até concluirmos se seria mito ou verdade. Na discussão, eram realizadas perguntas, a fim de instigar o público presente para compartilhar suas experiências, como, por exemplo: "o aleitamento materno deve ser exclusivo até os 6 meses de vida?", e os alunos condutores do momento, juntamente as gestantes discutiam a pergunta e sanavam as dúvidas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da complexidade da demanda vigente na Unidade Básica, o público-alvo conseguiu sanar muitas dúvidas de modo lúdico, com o auxílio dos estudantes do primeiro período de Medicina da Universidade Potiguar, exercentes do PBL.

Foram notadas muitas dúvidas de senso comum causadas pela desinformação natural de gestantes e puérperas de primeira viagem, e por muitos mitos arraigados, disseminados na sociedade. Logo, proporcionando um espaço favorável para a troca de informações e esclarecimento de dúvidas relacionadas à amamentação, puerpério e





gestação. Através da discussão de mitos e verdades sobre esses temas, as gestantes e puérperas presentes puderam compartilhar suas experiências e obter conhecimentos embasados em parâmetros científicos.

Os estudantes, utilizando o PBL como ferramenta de ensino, conseguiram esclarecer muitas dessas dúvidas, proporcionando um ambiente lúdico e acolhedor para o aprendizado. A troca de experiências entre os participantes contribuiu para o desenvolvimento da ação, promovendo uma educação em saúde mais completa e personalizada.

4 CONCLUSÃO

Baseado na experiência do trabalho, é possível concluir a relevância da metodologia ativa PBL como ferramenta de ações interventivas para sociedade, tendo o aluno como principal agente de ensino.

Através do engajamento dos estudantes e da utilização de metodologias ativas, como o PBL, é possível empoderar os alunos como agentes de transformação na área da saúde, capacitando-os a promover a disseminação de informações corretas e combater a desinformação.

Portanto, o trabalho retrata a experiência vivenciada nessa ação extensionista e reforça a importância do engajamento dos estudantes de Medicina na promoção da educação em saúde, especialmente em relação ao período perinatal. O trabalho em equipe, a liderança, a busca por conhecimento e a capacidade de lidar com desafios são habilidades desenvolvidas através da abordagem educativa do PBL, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e conscientes de sua responsabilidade na promoção da saúde e bem-estar da população.

REFERÊNCIAS

BROWN, A. Breastfeeding as a public health responsibility: a review of the evidence. *Journal of human nutrition and dietetics : the official journal of the British Dietetic Association*, v. 30, n. 6, p. 759–770, 2017.





COCA, K. P. et al. Does breastfeeding position influence the onset of nipple trauma. v. 43, n. 2, p. 446–452, 1 jun. 2009.

GOMES, R. et al. Aprendizagem Baseada em Problemas na formação médica e o currículo tradicional de Medicina: uma revisão bibliográfica. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 33, n. 3, p. 444-451, mar./2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/Scz3tZ5YprqM7MpH5dFxxzd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 mai. 2023

LOPES, R. M. et al. Aprendizagem baseada em problemas: uma experiência no ensino de química toxicológica. Química Nova, v. 34, n. 7, p. 1275–1280, 2011.

ODOM, E. C. et al. Reasons for earlier than desired cessation of breastfeeding. Pediatrics, v. 131, n. 3, p. e726-32, 2013.

ROLLINS, N. C. et al. Why invest, and what it will take to improve breastfeeding practices? The Lancet, v. 387, n. 10017, p. 491–504, jan. 2016.

|

